

Assunto: Os cacos do voo 4896 – Decisão da Justiça sobre o soro Ringer Lactato	
Veículo: Jornal do Commercio	
Editoria: CIDADES	Seção/Repórter: jc nas ruas
Página: 2	Data: 12/07/2014

Os cacos do voo 4896

Ter que aceitar uma dor imensurável da perda de um ente querido, conviver com ela para o resto dos dias sem conhecer as conclusões razoáveis que tentarão explicar a tragédia, não é tarefa das mais fáceis. Exige do ser humano mais do que maturidade. Pede o que alguns nunca poderão dar. Às vezes, o conforto da sensação de justiça serve com ajuda para aplacar o sofrimento. Falo tudo isso de imaginar, a partir do exercício de projetar-me no lugar do outro. Por sorte, nunca passei nada igual.

Há três anos, familiares e amigos de 16 pessoas, todas a bordo da aeronave LET-410, da Noar Linhas Aéreas, vivem o drama por dentro. São os cacos que sobraram do voo 4896. E conhecem o teor do inquérito da Polícia Federal só extra-oficialmente, como resgata a repórter Ciara Carvalho, deste **JC**, na página 4 deste caderno. As famílias das vítimas merecem assistir ao desfecho do caso não pelas dimensões cinematográficas da tragédia. Mas para não viverem outra.

Num paralelo entre infortúnios, os parentes das vítimas do soro Ringer Lactato contaminado, como ficou conhecido o caso dos pacientes operados em 1997 que desenvolveram trombose profunda, e 39 deles morreram, só assistiram ao suspiro da justiça 15 anos depois, com uma sentença judicial favorável em primeira instância em março.

Assunto: Foto – des. Mauro Alencar	
Veículo: Jornal do Commercio	
Editoria: CADERNO C	Seção/Repórter: dia-a-dia
Página: 5	Data: 12/07/2014

jornal do commercio



Dayvison Nunes/JC Imagem

DESEMBARGADOR Mauro e Cláudio Alencar, leveza, sorriso e bom humor